

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

BALANÇO PATRIMONIAL					
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014					
ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	8.439.462,63	9.057.334,86	CIRCULANTE	5.594.402,24	8.251.899,83
Numerário Disponível	3.392.690,92	3.617.046,34	Fornecedores	1.660.489,96	1.942.917,89
Créditos por Funcionamento	4.308.814,97	4.664.556,21	Obrigações Fiscais e Sociais	1.142.463,67	1.039.592,61
Outros Créditos	150.339,32	268.205,16	Obrigações com Prestadores	1.679.384,61	1.740.453,98
Despesas Antecipadas	11.547,16	1.287,94	Outras Contas a Pagar	553.590,47	305.102,94
Estoques	576.070,26	506.239,21	Financiamentos	111.574,08	2.900.832,96
NÃO CIRCULANTE	32.479.785,90	28.924.263,13	Provisão para Contingências	446.899,45	322.999,45
Realizável a Longo Prazo	2.779.231,19	3.624.066,31	NÃO CIRCULANTE	13.316.463,82	10.586.459,96
Subvenções Governamentais	2.779.231,19	3.624.066,31	Resultado Futuro	69.789,78	74.774,82
Investimentos	33.088,16	8.791,89	Subvenções Parlamentares	11.796.304,12	10.511.685,14
Imobilizado	29.647.014,79	25.270.953,17	Financiamentos	1.450.369,92	0,00
Imobilizado	32.250.183,65	29.284.622,63	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.008.382,47	19.143.238,20
(-) Depreciação	-2.603.168,86	-4.013.669,46	Patrimônio Social	19.143.238,20	16.486.593,11
Intangível	20.451,76	20.451,76	Ajuste de Exercícios Anteriores	1.685.533,33	995.235,85
Intangível	27.208,44	27.208,44	Superávit/Déficit do Exercício	1.179.610,94	1.661.409,24
(-) Amortização	-6.756,68	-6.756,68			
TOTAL DO ATIVO	40.919.248,53	37.981.597,99	TOTAL DO PASSIVO	40.919.248,53	37.981.597,99

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT		
Períodos de 01.01.2015 a 31.12.2015 e 2014		
	2015	2014
Receita Operacional	34.238.765,04	31.113.820,49
Assistência a Saúde	33.262.285,19	30.364.226,94
Receitas de Doações	559.785,60	726.331,19
Subvenções Governamentais	416.694,25	23.262,36
Deduções da Receita Operacional	(280.025,51)	(257.207,81)
Impostos/Taxas	5.906.683,38	(5.203.838,61)
Isenções Obtidas	(5.906.683,38)	5.203.011,76
Descontos Contratuais de SUS	(74.705,05)	(41.242,39)
Glosas	(205.320,46)	(215.138,57)
Receita Operacional Líquida	33.958.739,53	30.856.612,68
Custos Operacionais	(16.399.541,50)	(14.229.740,48)
Custos das Receitas	(16.399.541,50)	(14.229.740,48)
Resultado Operacional Bruto	17.559.198,03	16.626.872,20
Despesas Operacionais	(16.296.576,34)	(14.621.959,57)
Pessoal	(12.665.802,67)	(10.860.282,22)
Gerais	(4.482.819,61)	(4.674.584,39)
Financeiras	(536.383,08)	(673.935,47)
Receitas Financeiras	497.049,73	854.435,09
Outras Receitas Operac.	891.379,29	732.407,42
Resultado Operacional Líquido	1.262.621,69	2.004.912,63
Despesas Não Operacionais	(83.010,75)	(343.503,39)
Superávit Líquido do Exercício	1.179.610,94	1.661.409,24

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Períodos de 01.01.2015 a 31.12.2015 e 2015 – Método Indireto		
	2015	2014
Fluxo de Caixa da Atividade Operacional		
. Superávit / Déficit do Exercício	1.179.610,94	1.661.409,24
. Depreciação / Amortização	(1.410.500,60)	671.041,66
Caixa Gerado no Período	(230.889,66)	2.332.450,90
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos Operacionais		
. Créditos por Funcionamento.	355.741,24	(44.925,87)
. Estoques	(69.831,05)	194.502,69
. Outros Créditos	117.865,84	(62.835,26)
. Débitos de Funcionamento	131.761,29	(5.065.515,05)
. Parcelamento Refis	0,00	(1.011,64)
. Resultado Futuro	(4.985,04)	(4.985,04)
. Subvenções	1.284.618,98	7.628.784,97
Caixa Líquido Prov. Atividades Operacionais	1.815.171,26	2.644.014,80
Fluxo de Caixa Atividades Investimentos		
. Aquisição do Imobilizado	(2.965.561,02)	(4.353.756,82)
. Despesas Antecipadas	(10.259,22)	73,86
. Aumento Investimentos	(24.296,27)	0,00
. Ajuste de Exercícios Anteriores	1.685.533,33	995.235,85
. Doações e Subvenções de Convênios	844.835,12	(2.261.764,74)
Caixa Líq. Prov. Atividades de Investimento	(469.748,06)	(5.620.211,85)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
. Empréstimos e Financiamento	(1.338.888,96)	2.847.925,52
Caixa Líquido Prov. Atividades Financiamento	(1.338.888,96)	2.847.925,52
Variação das Disponibilidades	(224.355,42)	2.204.179,37
Saldo no Início do Período	3.617.046,34	1.412.866,97
Saldo no Final do Período	3.392.690,92	3.617.046,34
Aumento das Disponibilidades	(224.355,42)	2.204.179,37

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Períodos de 01.01.2015 a 31.12.2015

Mutações	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávit/ Déficit	Total Geral
Saldos em 31/12/13	(1.793.566,99)	17.154.111,39	854.412,86	271.635,85	16.486.593,11
Ajuste de Avaliação Patrimonial	17.154.111,39	(17.154.111,39)	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores	854.412,86	0,00	140.822,99	0,00	995.235,85
Superávit/ Déficit	271.635,85	0,00	0,00	1.389.773,39	1.661.409,24
Saldos em 31/12/14	16.486.593,11	0,00	995.235,85	1.661.409,24	19.143.238,20
Ajuste de Exercícios Anteriores	995.235,85	0,00	690.297,48	0,00	1.685.533,33
Superávit/ Déficit	1.661.409,24	0,00	0,00	(481.798,30)	1.179.610,94
Saldos em 31.12.2015	19.143.238,20	0,00	1.685.533,33	1.179.610,94	22.008.382,47

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO
Períodos de 01.01.2015 a 31.12.2015

EM R\$ 1	31/12/2015	31/12/2014
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	1.179.610,94	1.661.409,24
SUPERÁVIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.179.610,94	1.661.409,24

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital de Caridade São Vicente de Paulo é uma instituição civil de direito privado, fundada em 01 de fevereiro de 1913, em Guarapuava - Paraná, declarada de Utilidade Pública Federal, consoante o Decreto nº 73.729 de 04 de março de 1974. Certificada como entidade de fins filantrópicos nos termos da Resolução nº 143 de 09 de outubro de 1998 do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, com o objetivo social de prestar serviços hospitalares sem fins econômicos, oferecendo assistência gratuita aos reconhecidamente necessitados, observadas as prescrições emanadas do Ministério da Saúde.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da legislação societária aplicável, conjugadas com as normas de contabilidade para Entidades sem fins econômicos consubstanciadas nas orientações específicas emanadas do Ministério da Saúde.

Em abril de 2000, o Conselho Federal de Contabilidade emitiu a Resolução CFC nº 877, estabelecendo procedimentos contábeis para as entidades sem fins econômicos, assim, o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, está apresentando as Demonstrações Contábeis segundo as disposições contidas na referida resolução.

3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão estruturadas de acordo com as normas contábeis de uso corrente e de conformidade com as disposições vigentes na legislação societária, onde aplicável, apresentando-se de forma comparada com as do exercício anterior, levando em conta as seguintes e principais diretrizes:

Aplicações Financeiras – Estão demonstradas ao custo, acrescido das remunerações contratadas proporcionalmente até a data do balanço.

Contas a Receber – Engloba os créditos junto a conveniados e particulares faturados até 31.12.2015, contabilizados com base no regime de competência.

Estoques – Os materiais em estoque e almoxarifado, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição.

Investimentos – Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição de acordo com o regime de competência.

Imobilizado – Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzido a depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas contas.

Provisão de Férias – Os direitos adquiridos pelos funcionários, no tocante a férias, apresentam-se quantificados e provisionados dentre as obrigações constituídas.

Receitas e Despesas Operacionais – As receitas e despesas operacionais estão registradas, segundo o regime de competência.

4 - COMPOSIÇÃO DO SALDO DAS PRINCIPAIS CONTAS

Créditos por Funcionamento	2015	2014
SUS	2.333.220,70	2.729.522,93
SAS	612.371,79	1.058.357,81
Unimed	377.117,32	288.008,24
Fusex	270.985,14	233.314,71
Geap	198.456,52	104.096,84
Cassi	26.405,78	65.574,85
Copel Saúde	55.211,38	115.852,91
Postal	8.535,74	28.574,37
Demais	101.429,59	144.545,97
Totais Convênios	3.983.733,96	4.767.848,63
Particulares	254.127,65	201.459,71
Outros Créditos	319.706,47	133.489,54
(-) Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(248.753,11)	(438.241,67)
Total de Créditos por Funcionamento	4.308.814,97	4.664.556,21

5 – Estoques	2015	2014
Almoxarifado Geral	576.070,26	506.239,21
Totais Estoques	576.070,26	506.239,21

6 – Investimentos	2015	2014
Coop. Crédito Unicred	26.572,73	8.281,89
Quotas Participação Banco Sicredi	6.515,43	510,00
Totais Investimentos	33.088,16	8.791,89

7 – Imobilizado

Bens de Operação	2015	2014
------------------	------	------

Imóveis

Terrenos	9.984.615,41	9.984.615,41
Edificações	8.233.634,70	8.125.949,25
Poço Artesiano	39.687,89	39.687,89
Edificação Centro de Imagem	117.359,64	117.359,64
Edificação Centro de Hemodiálise	7.775,84	7.775,84
Centro de Hemodinâmica	109.050,43	109.050,43
Centro Oncológico	141.242,02	141.242,02
Caldeira	169.270,00	192.246,30
Total dos Bens imóveis	18.802.635,93	18.717.926,78

Móveis

Medicina e Cirurgia	4.534.668,41	4.415.894,80
Móveis e Utensílios	823.722,24	752.665,76
Instalações	596.064,80	596.064,80
Veículos	28.500,00	54.375,86
Máquinas e Eletro / Eletrônicos	1.952.221,50	1.818.705,75
Som e Imagem	47.823,00	7.246,67
Computadores e Periféricos	284.316,15	426.220,26
Ar Condicionado e Periféricos	107.555,88	55.124,29
Total dos Bens Móveis	8.374.871,98	8.126.298,19

Imobilizações em Andamento

Imobilizações em andamento	3.709.115,20	2.440.397,66
Total de Imobilizações em andamento	3.709.115,20	2.440.397,66

Bens em Comodato/Cessão de Uso

Bens em Comodato/Cessão de Uso		
Total Bens em Com./Cessão de Uso	1.363.560,54	0,00

Depreciações

Depreciações Acumuladas	(2.603.168,86)	(4.013.669,46)
Total Bens de Operação	29.647.014,79	25.270.953,17

(deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a entidade atribuiu o valor justo através de estudo realizado pela comissão interna nomeada através da portaria 18/2013.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação.

Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiência anterior com ativos semelhantes concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear, utilizando as taxas de depreciação adotadas pela Secretaria da Receita Federal. Através de Laudo realizado pela Comissão Interna de Patrimônio evidenciou-se que o cálculo pelo método da vida útil não teria um impacto significativo, justificando, portanto, a não adoção do método da vida útil.

A Entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, atendendo em especial o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10. Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído

Imobilizado

O saldo da conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	2015			
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada Em R\$ 1	Baixa de Imobilizado	Saldo Líquido
Terrenos	9.984.615,41	0,00	0,00	9.984.615,41
Edificações	8.648.750,52	-694.657,19	0,00	7.954.093,33
Caldeira	169.270,00	-42.948,36	0,00	126.321,64
Medicina e Cirurgia	4.534.668,41	-859.981,43	0,00	3.674.686,98
Máquinas e Eletro/ Eletrônicos	1.969.169,71	-321.408,65	-16.948,21	1.630.812,85
Instalações	596.064,80	-71.527,81	0,00	524.536,99
Veículos	28.500,00	-15.674,99	0,00	12.825,01
Equip. de Informática	284.316,15	-80.334,50	0,00	203.981,65
Móveis e Utensílios	823.722,24	-218.746,58	0,00	604.975,66
Som e Imagem	47.823,00	-4.782,33	0,00	43.040,67
Ar Condicionado e Perif.	107.555,88	-42.596,95	0,00	64.958,93
Imobilizações em andamento	1.363.560,54	-250.510,07	0,00	1.113.050,47
Bens em Com./Cessão de Uso	3.709.115,20	0,00	0,00	3.709.115,20
Totais	32.267.131,86	-2.603.168,86	-16.948,21	29.647.014,79

As movimentações das contas do Imobilizado foram assim efetuadas:

Movimentação	2014			2015	
	Saldo Líquido	Aquisições	Vendas	Depreciação	Saldo Líquido
		Em R\$ 1			
Imobilizado	25.270.953,17	5.610.997,72	(16.948,21)	(1.217.987,89)	29.647.014,79
Totais	25.270.953,17	5.610.997,72	(16.948,21)	(1.217.987,89)	29.647.014,79

8 - Intangível

	2015	2014
Linhas Telefônicas	3.347,76	3.347,76
Software	23.860,68	23.860,68
Amortizações	(6.756,68)	(6.756,68)
Total de Intangível	20.451,76	20.451,76

9 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2015 representa R\$ 22.008.382,47, sua composição é a seguinte.

	2015	2014
Patrimônio Social	1.989.126,81	(667.518,28)
Superávit/Déficit do Exercício	1.179.610,94	1.661.409,24
Ajuste de Avaliação Patrimonial	17.154.111,39	17.154.111,39
Ajuste de Exercícios Anteriores	1.685.533,33	995.235,85
Total Patrimônio Social	22.008.382,47	19.143.238,20

10-Receitas Operacionais

Assistência a Saúde	2015	2014
Convênios		
Convênios com Entidades Privadas	11.407.854,41	10.463.716,24
Convênio com o SUS – AIH's	10.332.020,80	8.211.608,58
Convênio com o SUS – Ambulatorial	4.440.312,46	4.083.086,56
Programa Integra-SUS II	356.951,76	356.951,76
Incentivo Hospitalar Filantrópicos	2.190.947,25	2.188.836,48
SUS FAEC	110.746,00	103.275,00
SUS PAB	8.270,80	12.926,51
SUS AMB Banco de Leite	50.663,62	23.638,97
UTI Contratada	0,00	1.155.652,58
HOSPUSUS	2.124.000,00	1.717.000,00
Totais Convênios	31.021.767,10	28.060.311,72
Pacientes Particulares	2.240.518,09	2.047.534,26
Total de Assistência a Saúde	33.262.285,19	30.364.226,94

Doações	2015	2014
Doações Particulares	559.785,60	726.331,19
Subvenções Governamentais	416.694,25	23.262,36
Totais Doações	976.479,85	749.593,55

Custos das Receitas Custos de Assistência Saúde

	2015	2014
Custo das Receitas	16.399.541,50	14.229.740,48
Totais Custos de Assist. a Saúde	16.399.541,50	14.229.740,48

11 – Resultado Financeiro

	2015	2014
Receitas Financeiras	497.049,73	854.435,09
(-) Despesas Financeiras	(536.383,08)	(673.935,47)
Total Resultado Financeiro	(39.333,35)	180.499,62

12-Contingências

Conforme a NBC TG 25 as contingências (processos judiciais cíveis e trabalhistas) classificadas como remotas, prováveis ou possíveis de perda foram provisionadas, utilizando os percentuais de 5% para os classificados como remotos, 10% para os possíveis e 50% para os prováveis, conforme abaixo:

Processos Cíveis

Remotos	39.322,45	39.322,45
Possíveis	401.877,00	264.977,00
Prováveis	0,00	600,00

Processos Trabalhistas

Remotos	100,00	50,00
Possíveis	5.000,00	17.000,00
Prováveis	0,00	1.050,00
Total de Provisão para Contingências	446.899,45	322.999,45

13-Tributos e Contribuições

Hospital de Caridade São Vicente de Paulo é uma Entidade sem Fins Econômicos e, portanto, goza de benefícios fiscais, cujas isenções obtidas, estão contabilizadas consoante disposições emanadas do Conselho Nacional de Assistência Social, conjugadas com Ordens de Serviço do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Normas Brasileiras de Contabilidade, Resolução CFC nº 877 e legislação tributária vigente, como seguem:

Isenções Obtidas	2015	2014
COFINS – Cont. Seg. Social	993.967,80	903.235,39
INSS – Cota Patronal	3.176.283,81	2.773.521,24
Impostos e Taxas Municipais	1.675.275,49	1.526.270,74
Totais Isenções Obtidas	5.845.527,10	5.203.838,61

14-Convênios a Prestar Contas

a) PROJETO AMIGO DO SÃO VICENTE

Projeto apresentado e aderido pela comunidade de Guarapuava para obtenção de recursos com finalidade de melhorias da infra-estrutura e aquisição de material permanente. O projeto propôs a doação de R\$ 2,00 a R\$ 50,00, mensais, descontados diretamente na fatura de consumo de energia elétrica. Projeto em parceria com a Companhia Força e Luz do Oeste. Foi arrecadada em 2015 a importância de R\$ 136.865,00.

CONVÊNIOS – SUBVENÇÕES PARLAMENTARES

b) CONVÊNIO 060/2011 – SESA - FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsaúde, para Edificação de prédio para instalação de setores auxiliares da Entidade, no valor total de R\$ 2.724.603,12, recebido até 31/12/2014 o valor de R\$ 2.724.603,12. Convênio não finalizado em 2014, tendo sido assinado Termo Aditivo em 30/12/14 no valor de R\$ 485.566,31, valor recebido em 2015.

c) CONVÊNIO 098/2013 – SESA - FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsaúde, para aquisição de Equipamentos, celebrado no valor total de R\$ 469.660,11, recebido e aplicado integralmente em 2014.

d) CONVÊNIO 104/2013 – SESA – FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsaúde, para Elaboração de Projetos de Reforma, celebrado no valor total de R\$ 250.000,00, recursos recebidos em 2015 e ainda em execução.

e) CONVÊNIO 760133/2011 – PROPOSTA 32640 - SICONV

Convênio celebrado com a União, por intermédio do Ministério da Saúde, para aquisição de material aquisição de material médico-hospitalar, celebrado no valor total de R\$ 182.568,79, recebido e aplicado parcialmente, com um saldo remanescente de R\$ 58.494,76 em 2015.

f) CONVÊNIO 760329/2011 – PROPOSTA - SICONV

Convênio celebrado com a União, por intermédio do Ministério da Saúde, para aquisição de material aquisição de material médico-hospitalar, celebrado no valor total de R\$ 5.900.000,00, recebido e aplicado parcialmente em 2015, ainda com saldo a receber de R\$ 1.681.000,00.

g) CONVÊNIO 030/2015 – SESA – FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsaúde, para Aquisição de Equipamento Hospitalar, celebrado no valor total de R\$ 814.765,59, saldo a receber em 31/12/2015.

h) CONVÊNIO 012/2015 – SESA – FUNSAÚDE

Convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde – SESA – Funsaúde, para Aquisição de Móveis Hospitalares, celebrado no valor total de R\$ 283.465,60, saldo a receber em 31/12/2015.

15 - Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	2015	2014
Moeda Nacional	1.561.944,00	2.900.832,96

Contrato de Mútuo Banco Caixa Econômica Federal, Cédula número 14.0389.610.0000006-95, contrato firmado em 31 de janeiro de 2014, no valor de R\$ 4.000.000,00. Contrato a ser amortizado em 36 parcelas mensais, com taxa de juros pré-fixada de 1,25% ao mês, com vencimento final em 31/01/2017.

16-Resultados Futuros

Contrato de locação firmado entre o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo – Locador, e Clínica de Oncologia do Centro Oeste Ltda. – Locatário, em 15 de dezembro de 1999, com prazo de 30 anos, tendo as seguintes condições pactuadas:

Obrigações Locatário: Construção em alvenaria em terreno de propriedade do Locador. Benfeitoria transmitida para o Patrimônio do Locador no encerramento das obras.

Obrigações Locador: Dar quitação total a Locatária, de todos os aluguéis até o final do Contrato, pela transferência das Edificações ao seu Patrimônio.

Do montante de R\$ 141.242,02, valor da Edificação transmitida ao Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, já foi diferido desde o início do contrato, até 31 de dezembro de 2015, R\$ 79.759,86 em Receitas com Aluguel, restando até a data de encerramento do mesmo (15 de dezembro de 2029), 168 parcelas, totalizando R\$ 69.789,78.

17-Aplicações dos Recursos

No exercício de 2015 o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo obteve um superávit em sua atividade institucional, totalizando R\$ 1.179.610,94, conforme ficou evidenciado na Demonstração do Déficit/Superávit do Exercício. Quando do resultado superavitário, o Hospital, aplica, integralmente, os resultados na sua atividade institucional, atendendo às disposições das Leis nº 9.532/97, 12.101/09 e 8.242/14.

18-Percentual de Atendimento ao SUS

Período	SUS				CONVÊNIOS E PARTICULARES				TOTAL GERAL
	Quantidade de Internamentos	Média Permanência	Paciente Dia	%	Quantidade de Internamentos	Média Permanência	Paciente Dia	%	Paciente Dia
Janeiro	541	3,62	1.957	74,98	187	3,49	653	25,02	2.610
Fevereiro	566	3,82	2.160	79,09	126	4,53	571	20,91	2.731
Março	567	3,52	1.998	71,84	182	4,30	783	28,16	2.781
Abril	561	3,74	2.098	72,10	219	3,71	812	27,90	2.910
Maio	577	3,78	2.181	71,58	204	4,25	866	28,42	3.047
Junho	582	3,83	2.228	83,04	189	2,41	455	16,96	2.683
Julho	563	3,87	2.181	78,48	240	2,49	598	21,52	2.779
Agosto	557	4,00	2.228	82,49	216	2,19	473	17,51	2.701
Setembro	600	4,07	2.440	84,66	182	2,43	442	15,34	2.882
Outubro	573	3,80	2.179	81,46	173	2,87	496	18,54	2.675
Novembro	582	3,88	2.256	83,28	207	2,19	453	16,72	2.709
Dezembro	585	4,01	2.346	84,85	175	2,39	419	15,15	2.765
Totais	6.854		26.252	78,99	2.300		7.021	21,01	33.273

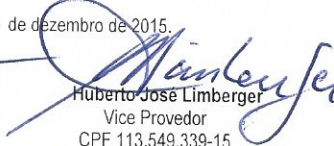
Dados extraídos do Sistema Tabwin – alimentados através dos sistemas SIH, SIA E CIHA – Ministério da Saúde

As disposições do Decreto nº 8.242/14 e do Decreto 7.300/10, estabelecem que a Entidade ofereça e preste efetivamente, pelo menos, sessenta por cento dos seus serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS, enquadrando-se desta forma dentro dos critérios de Entidade Filantrópica, usufruindo assim das isenções previstas nos referidos diplomas legais.

O Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, em relação à totalidade de seus internamentos, no exercício de 2015, destinou 78,99 % (setenta e oito, vírgula noventa e nove por cento) ao convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, e 21,01% (vinte e um, vírgula um por cento) a outros convênios e particulares. Internamentos esses medidos pelo critério estabelecido no Decreto nº 7.300/10 e na Portaria nº 1970/11 (Paciente Dia) do Ministério da Saúde e seguindo a metodologia determinada nesta Portaria, ainda podemos usufruir do percentual de 10% referente aos atendimentos Ambulatoriais, pois os atendimentos referentes a SUS ultrapassaram este percentual, destacando ainda que conforme a referida Portaria, art. 33, atendemos os itens I – Atenção Obstétrica e Neonatal, II – Atenção Oncológica e III – Atenção às Urgências e Emergências conforme contratualização com o Gestor do SUS, estando apto a acrescentar ao percentual de atendimento ao SUS, 1,5% para cada item, totalizando 4,5%.

Guarapuava, 31 de dezembro de 2015.


 Euripio Carlos Rauen
 Provedor
 CPF 060.882.609-04

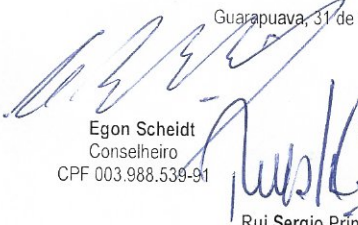

 Huberto José Limberger
 Vice Provedor
 CPF 113.549.339-15


 Patricia Ribas
 CRC-PR 042044/O-4
 CPF 818.305.309-25

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis, compreendidas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, bem como demais documentos relativos às atividades da entidade, estes correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e deliberou recomendar a Assembléia Geral Ordinária pela aprovação das referidas demonstrações.

Guarapuava, 31 de março de 2016.


Egon Scheidt
Conselheiro
CPF 003.988.539-91


Mauro Severo Krinski
Conselheiro
CPF 372.609.449-00


Rui Sergio Primak
Conselheiro
CPF 536.242.549-87